

O ESPÍRITO DA CRUZ - O COMUNISMO DE JESUS

Um jovem universitário, trajando farda de militante e cingindo-se da ideologia com a cor - casca de romã, sugeriu-me: *“você não acha que Jesus era socialista? Como fique com um ar de reflexão, ele deu logo o tiro no alvo: - Jesus não foi o primeiro comunista?”*

- *Acho que sim, mas preciso saber o que você quer dizer com comunista.* Então, ele debulhou as cartilhas de Marx e Antônio Gramsci e delirou com um Jesus histórico, que se envolvera num processo político de redistribuição de riquezas, combate às castas sociais e desigualdade em todos os níveis da sociedade. E foi longe no seu devaneio treinado...

E agora? Acho que isto que você falou não se encaixa com aquilo que seria este socialismo comunista de Jesus. Eu creio que Jesus foi um homem coletivo, sim, e que veio com um programa solidário e igualitário, mas o seu comunismo tem uma vertente bem diferente desta apresentada por você. Vou tentar resumir o que penso aqui sobre isso.

Você falou numa redistribuição de riquezas e numa igualdade social. A questão é: quem vai redistribuir as riquezas? Será que não corre o risco do administrador desta redistribuição, seja: Estado, partido ou ditador, se tornar a elite no sistema, já que, quem parte e reparte, fica sempre com a maior parte? Será que a cúpula desse sistema não se distinguirá e acabe virando o pico da pirâmide, detendo mais poder e tendo mais grana?

Você falou que Jesus propôs redistribuir as riquezas. Então, quem concorda com a tese, diz: *“a diferença do socialismo de Jesus para o socialismo político é simples. No socialismo de Jesus, você pega o que é seu e reparte com o próximo. No socialismo político você pega o do próximo e reparte com os seus”.* Você já viu isto nos modelos políticos?

O silêncio do jovem mostrava a sua ruminação. Parecia fazer um exame no seu software mental; depois de um tempo, sacudiu a cabeça dando sinal que sim. Então, disse: o socialismo de Jesus sempre começa no coração e logo a seguir vai ao bolso, porém, sem nenhuma tirania ou desonestidade. Jesus foi pobre, mas enriqueceu a muitos.

Quero terminar dizendo que Jesus foi realmente comunista. Mas o comunismo dele foi na cruz. Ali, quando morreu, foi solidário conosco e nos levou a morrer com Ele. Paulo viu assim este processo jurídico: Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. Nada pode ser mais igualitário.

A cruz é o sinal de igualdade para uma sociedade injusta. O resumo é: não mais eu, mas Cristo. Cristão é o resultado da morte do eu na cruz e da nova vida dada na tumba. O sábio Matthew Henry afirmou: *“o homem é feito para a sociedade, e os cristãos, para a comunhão dos santos.”* Isto é o comunismo dos crucificados. E o jovem calou-se...

Mendigos, *“quem já ouviu falar de um marxista que no leito de morte tenha pedido que lhe fosse lido O Capital?”* Fico com a Bíblia de Jesus.

DIA 10/06

Ana Cristina Boetger da Silva
Dulce Helena Marcantonio
Helio Peralta Junior
Lucileide Vicente

DIA 11/06

Alina Moreno
Antonia Regina Gibellato
Jocelina Danziger Franco
Maria Isabel de Almeida

DIA 12/06

Antonio Marco Morelli
Claudio Marcos de Paula
Juliana Batista
Juscelene Kolaposki Trindade
Luiza Ferreira Calixto
Sonia Cristina da Silva

DIA 13/06

Antonia Mara Tomasetti
Antonio Marcos de Paula
Dinah Ergas Aguilhera
Laila Albuquerque Lemos
Ofeny Feniman
Silvana Loureiro

DIA 14/06

Ana Carolina Lobo Ribeiro Kobylka
Cleone Moraes de Andrade
Jucara Dimitrovicht
Lucia de Almeida Scharer
Luzimara Regia Ferreira
Roberto Coutinho Souza

DIA 15/06

Francismari Solva Olivony
Itamar Ferreira de Siqueira
Marcia Cristina da Silva
Marta Aparecida Lopes
Mauricio Marcelo Torres
Nilza Aparecida de Carvalho

DIA 16/06

Isaque Batista de Carvalho
Wivian Chistina Meineirosa

PROGRAMAS DE TV

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemmim.comvocê na Univtv canal 13 e 95 da Net. Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

CAMPANHA EMERGENCIAL DO MAS

Que tal doar o que não te serve mais? Ganhe um tempinho na faxina do seu guarda roupa. Precisamos de cobertas novas ou usadas (em bom estado) e agasalhos, calças masculinas, preferencialmente. Aqueça quem tem frio. Contato com Elzinha ou social@palavradacruz.com.br.

AULAS DE PIANO

Olá você que quer estudar piano ou colocar seus filhos para estudar! Converse ainda hoje com o Pr. Eric para maiores informações.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br. Todos os emails deverão ser identificados!

ADOLESCENTES - “PIZZADA”

No dia 16/06 a partir das 16h faremos uma pizzada no Acampamento Canaã! A idéia é ter um tempo de qualidade e comunhão entre os adolescentes. Os convites tem o valor de R\$15,00 e devem ser comprados antecipadamente. Estaremos vendendo ao final dos cultos e durante a semana até dia 14/06, fale com alguém da liderança! Mais informações com Rafael Gibellato (43) 99181-6619.

JOVENS - ACAMPAMENTO DE INVERNO 2018

Estão abertas as inscrições para o Acampamento de Jovens de Inverno 2018! Acontecerá no Acampamento Canaã nos dias 20, 21 e 22 de Julho e as inscrições podem ser feitas no site da igreja www.piblondrina.com.br na seção de eventos. O valor será de R\$230,00. As inscrições se encerram no dia 15 de julho! Garanta a sua!

NOVA ENTRADA COLINA DA GRAÇA

Comunicamos a Igreja que, a nova entrada na Colina da Graça, se dara pelo portão localizado na **rua Guilherme Farel, 230.**

APRESENTAÇÃO DE BEBÊS

Informamos aos irmãos, que a apresentação e consagração de bebês na igreja acontecerá prioritariamente no primeiro domingo de cada mês e excepcionalmente no terceiro e quarto.

PREGAÇÃO

DOMINGO 10/06
9h30 - Marcio Mizubuti
18h30 - Mauricio Torres

DOMINGO 17/06
9h30 - Mario Rocha Filho
18h30 - Fernando Priso

DIACONIA

DOMINGO 10/06
9h30 - Carlos e Maria
18h30 - Carlos e Maria

DOMINGO 17/06
9h30 - Guilherme e Kezia
18h30 - Guilherme e Kezia

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRINA1)

 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3

O PARADOXO DA ALEGRIA CRISTÃ

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.

Filipenses 4:4.

A Palavra de Deus diz que **o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.** 1 Coríntios 2:14. Acredito que, dentre as muitas coisas que o homem natural não entende, certamente uma que lhe parece grande loucura é a alegria do cristão.

Quando o assunto é alegria, os filhos de Deus têm um ponto de vista completamente diferente dos demais homens. Tiago, por exemplo, escreve que é motivo de toda alegria o passarmos, não por uma, mas por várias provações (Tiago 1:2). O próprio Senhor Jesus, ao classificar os bem-aventurados no sermão do monte, diz que felizes são os que choram, os que têm fome e sede de justiça e, também, os que são injuriados e perseguidos. A estes homens Jesus chama de felizes e diz: **Regozijai-vos e exultai.** Mateus 5:12a.

A alegria do cristão, muitas vezes vai parecer loucura aos olhos do mundo, como podemos observar em Atos 5:40-41: **Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome.**

As Escrituras nos apresentam uma grande quantidade de homens de Deus cuja alegria era de difícil compreensão pelo fato de ser, aparentemente, paradoxal.

O apóstolo Paulo é um bom exemplo. Na primeira etapa de sua vida, antes de conhecer o Senhor, Paulo (ainda Saulo) era uma pessoa muito importante. Israelita legítimo da tribo de Benjamin, ele era de linhagem nobre; hebreu de hebreus. Nascido em família abastada, foi educado aos pés de Gamaliel, um dos maiores intelectuais de seu tempo. Como se isso fora pouco, Paulo também ocupava uma posição de destaque dentro do partido político dos fariseus, que, à época, era o maior e principal dentre todos os partidos. E, para completar esse currículo invejável, Paulo ainda possuía o ilustre e raro título de cidadão romano, o que lhe conferia ainda mais prestígio e poder.

Entretanto, esse homem teve a sua vida completamente transformada quando, a caminho de Damasco, teve um encontro pessoal como Senhor Jesus. A partir desse dia específico, este eminente cavaleiro começou a perder toda a sua nobreza e passou ser injustiçado, injuriado e duramente perseguido.

Depois de nascer de novo e se tornar um filho de Deus, Paulo passou então a padecer sobremaneira. Por diversas vezes foi açoitado e fustigado com varas; apedrejado com tamanha violência a ponto de ser tido

como morto. O homem que outrora fora rico passou agora a conhecer o que é fome, frio e nudez. E, para completar esse "currículo" miserável, Paulo ainda foi preso diversas vezes e passou, não alguns dias, mas longos anos de sua vida dentro da cadeia, o que lhe conferia ainda mais sofrimento e humilhação.

Qualquer pessoa do mundo, em sã consciência, ao analisar essas duas etapas da vida de Paulo – antes e depois de Cristo –, concluiria que ele fora um homem muito feliz até o dia em que conheceu esse tal Jesus, porque, a partir de então, ele fora privado de todo e qualquer motivo de alegria. Todavia, quando ouvimos a posição do próprio Paulo sobre essa questão, observamos que o seu ponto de vista é paradoxalmente oposto. Ele diz: **O que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo e ser achado nele...** Filipenses 3:7-9a.

Paulo deixa bem claro que a verdadeira alegria ele experimentou justamente na segunda etapa de sua vida, onde as circunstâncias não lhe eram nada favoráveis. Ele também deixa claro que jamais abriria mão dos açoites e prisões da nova Vida para ter de volta seu antigo e confortável estilo de vida, o que, aliás, ele chama de "refugio".

O homem natural nunca vai conseguir entender a alegria do cristão porque, ao olhar para a vida do crente, ele não consegue enxergar a Vida que vive no crente. O homem natural não pode ver aquilo que é claro e patente aos olhos dos filhos de Deus.

Paulo nos explica o método que utilizava para viver com alegria mesmo em meio a tantas tribulações. Ele diz: **Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.** 2 Coríntios 4:18. Enxergar coisas que são invisíveis pode parecer uma grande loucura, mas não é. Antes, é uma realidade na vida de todo aquele que nasceu do Espírito.

Assim como em Paulo, vemos também em Moisés o exemplo de um homem que teve seus olhos abertos para ver as coisas que se não vêem. **Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível.** Hebreus 11:27.

Moisés não atentou para o fato de ser neto adotivo do homem mais poderoso do planeta, e preferiu a alegria de fazer parte da nação cujo Deus é o SENHOR, mesmo que isso lhe custasse uma completa mudança para pior nas circunstâncias da sua vida. Não atentando

para as coisas que se vêem, Moisés deixou um palácio para viver num deserto, e foi ali que ele passou a desfrutar da alegria que há em Deus.

Todo homem passará, ao longo da sua vida, pelas mais variadas circunstâncias, e todos nós, sem exceção, iremos viver momentos bons e momentos ruins em qualquer área das nossas vidas. Seja no aspecto emocional ou no âmbito conjugal; seja na área financeira ou em termos de saúde, o que é certo é que haverá oscilações, tanto para cima e quanto para baixo.

Portanto, se considerarmos que as circunstâncias da nossa vida são de tal maneira instáveis, concluímos racionalmente que é um grande erro procurarmos estabelecer nelas a fonte de nossa alegria.

É perfeitamente compreensível que o homem natural busque sua alegria nas circunstâncias da vida, haja vista que ele não consegue enxergar a mesma Fonte de alegria que os filhos de Deus enxergam.

Entretanto, é muito comum vermos no meio cristão, pessoas cometendo exatamente o mesmo equívoco. São pessoas que, quando têm algum problema, correm para a igreja e buscam a Deus, mas o seu único propósito com essa busca é simplesmente resolver os seus problemas pessoais, acreditando que isso lhes trará alegria. Elas não conseguem ver o Pai como fonte de regozijo; antes, querem apenas as Suas bênçãos.

O filho pródigo cometeu essa tremenda insensatez (Lucas 15:11-24). Totalmente ignorante quanto ao caráter de seu pai, o filho não tinha o menor interesse por ele, mas apenas por aquilo que o pai podia lhe oferecer: **Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe.** Lucas 15:12b. Ele desejava as bênçãos do pai, mas não queria nada com o próprio pai.

Esse jovem atentava somente para as coisas que se vêem e, como todas essas coisas são passageiras, elas de fato passaram. Então, quando isso aconteceu, o que era alegria se tornou profunda tristeza. **Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.** Lucas 15:16.

É interessante observarmos que, não obstante ter passado por toda aquela experiência, o filho ainda não tinha aprendido nada a respeito do pai e não conseguia vê-lo como fonte de alegria; antes, o enxergava apenas como um que pudesse resolver os seus problemas pessoais. Ele disse: **Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!** Lucas 15:17.

O Senhor, certamente, tem poder para cuidar das circunstâncias das nossas vidas e, sempre que tivermos dificuldades, devemos sim procurá-Lo, porque, como Pai, Ele tem prazer em nos auxiliar com nossos problemas. Entretanto, apagar nossos incêndios não é, nem de longe, o Seu principal objetivo para conosco. Consertar as circunstâncias das nossas vidas nos traz uma alegria que é apenas temporária, mas o

Deus eterno não tem compromisso com nada que não seja também eterno.

O grande propósito de Deus para nossas vidas é nos mostrar que, independentemente das circunstâncias, Ele próprio é a fonte da nossa alegria, como diz o salmista: **Na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.** Salmos 16:11b.

Aquele filho insensato e ignorante, ao retornar para casa, queria apenas e tão somente resolver os problemas do seu ventre, mas **...vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.** Lucas 15:20b. Creio que esse foi o exato momento em que o filho, já homem formado, finalmente conheceu quem era o seu pai. Precisamente nesse momento, ao perceber que era alvo de tão grande amor e perdão, foi que esse jovem se arrependeu; e ele arrependeu-se não apenas de suas atitudes estúpidas, mas, principalmente, daquilo que ele era em sua essência.

Este é o ponto crucial na vida de todo cristão: o novo nascimento. A partir desse momento o Pai ordena: **Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.** Lucas 15:23-24. O filho pródigo buscou alegria em muitas coisas, mas começou de fato a regozijar-se somente quando chegou na presença do Pai, discernindo quem Ele era. A alegria do cristão começa no seu novo nascimento e nunca mais acaba.

Limitar a Deus como se Ele fosse um mero solucionador de problemas é reluzi-Lo demais. E, quando fazemos isso, perdemos justamente o que Ele pode nos oferecer de melhor: Ele mesmo.

Em qualquer outro lugar que busquemos alegria, não a encontraremos. Se a encontrarmos, ela será efêmera. A nossa alegria não está nas circunstâncias e também não está em nada que os olhos podem ver, mas no Senhor. **Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.** Romanos 14:17.

Que o Pai nos conceda a graça de atentarmos com clareza para as coisas que se não vêem. Que sejamos constringidos de tal maneira pelo Seu amor a ponto de desejarmos permanecer continuamente diante da Sua presença, nos Seus braços, onde há plenitude de alegria e delícias perpetuamente.

Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. Habacuque 3:17-18.

Louvado seja sempre o Senhor, nossa inesgotável fonte de alegria. Amém!